

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 72—VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO—TELEFONE 254

EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES

DELEGAÇÃO EM LISBOA—TELEFONE 31839

AVENÇA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: GRÁFICA DO SUL—V. R. S. ANTÓNIO



Vista parcial da cidade de Tavira

TAVIRA PRECISA QUE SEJAM RESOLVIDOS ALGUNS DOS SEUS PROBLEMAS

ESTÃO a decorrer com actividade as obras de construção dos novos Paços do Concelho de Tavira que se arrastam há bastante tempo e que sofreram algumas interrupções, esperando-se que não surjam outras divergências que forcem a nova paralização.

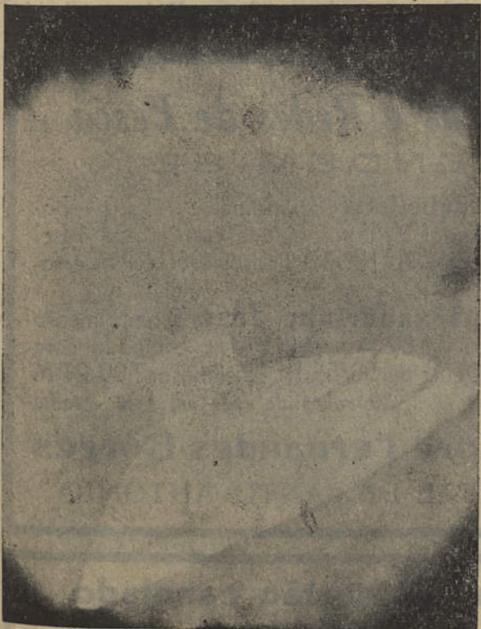
No ano findo executaram-se as seguintes obras: conclusão da construção do cemitério da freguesia de Santo Estêvão, e conclusão dos trabalhos de pavimentação em tapete betuminoso das ruas D. Marcelino Franco, Jacques Pessoa e do jardim, obras que deram à cidade um aspecto mais moderno e melhoram aquelas artérias.

Está concluída a reparação do

UM EQUÍVOCO DO "DIÁRIO ILUSTRADO"

O NOSSO prezado colega lisboense «Diário Ilustrado» abriu uma secção dedicada à Imprensa Regional na qual transcreve algumas locais dos jornais de província, o que não deixa de ser simpático. Aconteceu, quanto ao Jornal do Algarve, transcrever os primeiros períodos do nosso artigo intitulado «O amigo das Caldas», atribuindo-o porém ao nosso prezado colega «O Algarve», equívoco que pela nossa parte — sabendo a precipitação de manufatura que exige um vespertino — desculpamos. Esperamos que o colega farense desculpará também esta confusão. Por nós desculpamos tudo — até a cópia que os jornais de Lisboa estão a fazer da nossa modesta folha, com grande arrelia do chefe da redacção. É para que fique sabendo que não só as bexigas são contagiosas!

O facto de considerar a possibilidade de viajar no Tempo repugna ao espírito e parece um exagero da mais alta fantasia. E, no entanto, não devemos esquecer que se a Clovis ou a Carlos Magno tivessem dito que os seus descendentes viajariam um dia a velocidades de aproximação de 3.000 quilómetros por hora, teriam classificado de louco varrido o adivinho.



Este O. V. N. I. (objecto voador não identificado) ou Disco Voador foi fotografado com um telescópio de oito polegadas por um grupo de astrónomos amadores nas proximidades do Monte Palomar, em meados de Junho de 1953—Zonas escuras desenhadas uma parte do objecto.— (Documentos de «Flying Saucers International» e Norman Webster).

EXPORTAÇÃO DE CORTIÇA

no primeiro trimestre

NO primeiro trimestre deste ano a nossa exportação de cortiça foi a seguinte: aparas, 14.385 toneladas, no valor de 62.683 contos; prancha, 5.478 ton. e 65.685 contos; refugo, 2.939 ton. e 13.110 contos; serradura, 2.276 ton. e 9.330 contos; virgem, 984 ton. e 3.396 contos; aglomerados, 5.046 ton. e 58.080 contos; quadros, 63 ton. e 1.994 contos; discos, 596 ton. e 16.912 contos; rolhas, 1.772 ton. e 79.242 contos; obras diversas, 165 ton. e 9.768 contos.

O principal comprador de aparas foram os Estados Unidos que adquiriram 11.000 toneladas, no valor de 47.911 contos, seguindo-se o México, com respectivamente, 931 e 4.850. No que respeita a prancha, a França foi o país mais interessado. Adquiriu 1.547 ton., no valor de 18.105 contos, seguindo-se-lhe o Japão, com respectivamente, 657 e 6.416; a Alemanha, com 400 e 5.838. A Itália adquiriu 1.841 ton. pelas quais pagou 3.042 contos, evidentemente porque se tratava de produto inferior. Neste primeiro trimestre a Rússia não deu sinal de si (no que respeita a cortiças, é claro) e a Argentina limitou-se a adquirir 236 ton., no valor de 2.450 contos.

Também foi a França que comprou maior quantidade de refugo: 625 ton., no montante de 3.745 contos, seguindo-se-lhe a Argentina com respectivamente, 421 ton. e 1.725 contos e a Holanda, com 563 e 1.681. O maior comprador de

Conclui na 6.ª página

O TRIGO - SUSTENTO DA VIDA

TODOS os anos se ceifa um mar de dourado trigo nas grandes planícies da região central do Oriente dos Estados Unidos, do Texas às fronteiras do Canadá, conhecida pela «cintura de trigo». A largura desta zona varia entre 330 a 1.100 quilómetros abrangendo parte de onze estados.

Nas últimas décadas, tem-se operado uma grande transformação na «cintura de trigo». É o resultado da utilização de melhores máquinas ceifadoras e da aplicação de métodos científicos de trabalho de ceifa, de armazenagem, de transporte e transformação do cereal em alimento.

As máquinas combinadas muito se deve da rapidez da colheita nas grandes herdades. Cortam, trituram e ensacam o cereal. Em média, ceifam de 35 a 60 acres por dia. Estas grandes máquinas são demasiadamente dispendiosas para as possibilidades financeiras dos proprietários das pequenas herdades. No entanto, um crescente número de pequenos agricultores delas vem



Garrido e simpático grupo de moadadeiras num momento de descanso da sua árdua faina
(Foto Óscar Teixeira de Sousa)

beneficiando. Estes agricultores agrupam-se em cooperativas para a compra de conjuntos mecânicos ou para contratarem os serviços de empresas que os alugam e fornecem o pessoal especializado no seu manejo.

Meses antes das máquinas iniciarem o seu trabalho, chegam especialistas para se calcular a ceifa de cada zona e a data aproximada dos embarques. O trigo é ceifado com a maior rapidez possível, num trabalho de 24 horas por dia — se necessário — para se evitarem os prejuízos motivados pelas chuvas e geada.

Os elevadores, nas planícies, assemelham-se a grandes torres sem vida, mas na realidade no seu interior desenvolve-se uma grande actividade. Os grandes armazéns, frequentemente com mais de 40

metros de altura e com capacidade para 18.000 alqueires de trigo, são fiscalizados electrónicamente sob os pontos de vista de humidade, temperatura do trigo e presença de insectos. Por vezes, o trigo guardado em grandes quantidades produz calor suficiente para originar um incêndio ou uma explosão. Ao atingirem-se as condições de perigo, o

Conclui na 4.ª página

Visado pela delegação de Censura

« HISTÓRIAS CÍNICAS » DE JOÃO FRANÇA

Apreciação de Baptista Bastos



João França

JOÃO França é dos poucos escritores portugueses que, estreado na febre dos «ismos», recusou, sempre, filiar-se em qualquer doutrinação estética. Contista dos mais originais e acraentes é surpreendente que o seu nome e que algumas das histórias mais representativas não figurem, ainda, nas antologias do género que se têm publicado cá na terra. Será pelo próprio facto de J. França não ter aderido aos compadrios escolásticos que continuam a ter voga em Portugal, apesar do aparecimento de um grupo de críticos extremamente lúcidos e esclarecidos? Talvez. E, nesse caso,

França é um escritor maldito. Irremediavelmente. Até que, para além do nepotismo grassante nas letras nacionais, alguém tope com a escaldante mensagem, a viripotente manifestação de presença contidas em «Ribeira Brava», seu livro de estreia, ou nestas ácidas, maliciosas, truculentas «Histórias cínicas».

João França, neste seu terceiro livro — o segundo foi o «Romance de uma corista» — acusa, uma vez mais, a não-permanência de estilo (perigo em que incorre a esmagadora maioria dos escritores portugueses), pois o conteúdo é que determina a forma e a validade de uma obra-de-arte não se auferem pelo que ela pode representar no campo isolado do formalismo, mas sim pelo que significa no imenso sector da temática. «Histórias cínicas» obedecem a esse princípio demiúrgico, que já procriou algumas das obras fundamentais da nossa época. E o que a «intelgentzia» indígena

Conclui na 6.ª página

O ALGARVE estará representado

na feira «Portugal em Lisboa»

INTEGRADA nas festas que a Câmara Municipal de Lisboa vai realizar na capital no próximo mês, figurará uma feira no Jardim da Estrela composta pela representação de todas as províncias do País e que se designará de «Portugal em Lisboa». O local destinado ao Algarve é um dos melhores, e nele figurará um motivo caracteristicamente algarvio e uma casa algarvia com serviço da cozinha e bolos regionais orientada pelo dinâmico Hermano Baptista, da Estalagem de S. Cristóvão, de Lagos. Serão postos à venda numerosos produtos do artesanato algarvio.

Também as senhoras da Comissão de Beneficência da Casa do Algarve, preparam duas típicas barracas, onde se venderão produtos cujo rendimento se destina a auxiliar os algarvios pobres em Lisboa.

A noite de 28 de Junho, véspera de S. Pedro, será consagrada ao Algarve, exibindo-se ranchos folclóricos e outros motivos regionais.

BAIRRO ECONÓMICO DE PORTIMÃO

DEPOIS de amanhã, com a presença do sr. subsecretário das Obras Públicas, deve ser inaugurado o bairro económico da quinta da Gamboa, em Portimão, composto de 90 moradias.

AS INAUGURAÇÕES dos Centros de Assistência Social Polivalente EM OLHÃO E LOULÉ e do palácio da Junta de Província

Decorreram com brilho as inaugurações, efectuadas no domingo, dos edifícios, de magnífica traça, dos Centros de Assistência Social Polivalente de Olhão e Loulé e do palácio da Junta de Província, na capital do distrito. Representando o sr. ministro do Interior, veio presidir a estes actos o sr. dr. Agostinho Pires, antigo governador civil da nossa província e actual director-geral da Assistência, que foi o impulsor da obra assistencial agora inaugurada.

As inaugurações assistiram os srs. drs. Baptista Coelho, governador civil; José Correia do Nascimento, presidente da Junta de Província e outras autoridades e individualidades das três terras beneficiadas, dando o concurso da sua presença os bombeiros e as filarmónicas da Mocidade Portuguesa de Albufeira, Artistas de Minerva e Marçal Pacheco.

Em Olhão, na sessão inaugural, falaram os srs. Lourenço de Mendonça, presidente do Município da laboriosa vila e Manuel Sebastião, provedor da Misericórdia, o qual teve palavras de agradecimento para o olhanense sr. José dos Santos Rufino, residente em Lourenço Marques e que tem sido um grande

Conclui na 4.ª página



O sr. dr. Agostinho Pires, ladeado pelos srs. governador civil e presidente da Câmara de Olhão, discursando na inauguração do Centro Social Polivalente daquela vila. Ao lado o sr. provedor da Misericórdia

A saúde é a maior riqueza

Evitando maus hábitos

Dedo na boca, medo de estranhos, choramingar enquanto não vai para o colo, recusar a alimentação e tomá-la somente após uma série de promessas — são coisas que não devem ser permitidas às crianças para que não se transformem em maus hábitos.

Contribua para a boa formação da personalidade do seu filho, evitando que, na infância, ele adquira maus hábitos.



por CASIMIRO DE BRITO

Aliança Francesa

Acostumados, como estamos, a não repararmos no que passa quase despercebido, (refiro-me a nós, cidadãos comuns) venho aqui hoje chamar a atenção para uma actividade cultural notável, muito importante mesmo, que tem sido levada a cabo, na nossa cidade, pela Aliança Francesa.

Agremiação subsidiada pelo Governo Francês (segundo cremos) e auxiliada por uma cotização particular (que não deve ser muito elevada), tem desenvolvido uma actividade em prol da cultura que não tem par na nossa provincia, com a devida vênua para o Circulo Cultural do Algarve (cujo director teremos o prazer de entrevistar proximoamente) e para uma ou outra Associação, como o Teatro de Amadores de Faro e a Sociedade Recreativa dos Artistas de Faro, por exemplo, que, com mais ou menos dificuldades, se atrevem a remar contra a maré.

Quase todas as terças-feiras a Aliança Francesa marca a sua presença cultural apresentando aos seus associados e simpatizantes quer uma palestra ou uma sessão de cinema de 16mm, quer uma audição de música gravada ou uma sessão de música viva. Assim, tem apresentado inúmeros filmes de interesse, alguns oradores distintos e, de vez em quando, como aconteceu na última terça-feira, saraus musicais de inestimável categoria.

Divulgando uma cultura, a francesa, é todavia a cultura que se divulga. E a nossa gratidão é imensa, se é!

E é assim que os melhores momentos culturais que auferimos os devemos a entidades estrangeiras (louvadas e louváveis), porque também não esqueçamos as palestras e concertos da série apresentada pelo C. C. A. sob o carinho dos Serviços Culturais da Embaixada Norte-Americana, do mesmo modo que não olvidamos os filmes cedidos ao nosso Cine-Clube pelo British Council...

O que, sendo muito bom, não é óptimo...

Óptimo seria se pudessemos dizer o mesmo acerca de uma actividade cultural conduzida por uns Serviços Culturais muito nossos, muito portugueses, muito necessários e urgentes...

Até lá esperaremos. E porque ainda acreditamos em promessas, esperaremos confiados...

Cine-Foz

DOMINGO, Ricardo III, o filme dos 4 «sirs», Lawrence Olivier, Ralph Richardson, Cedric Hardwyck e John Gielgud. (Para 17 anos).

TERÇA-FEIRA, para cumprimento da lei de protecção ao Cinema Nacional, O Cerco dos Enforcados. (Para 12 anos).

QUINTA-FEIRA, o sensacional filme Fúria das armas, com Rock Hudson, Donna Reed e Phil Carey. (Para 17 anos).

BOM PRÉDIO

Na Rua Cândido dos Reis, 49. VENDE-SE COM CHAVE NA MÃO. Trata Emilio Costa, Vila Real de Santo António, com reserva de entrega caso as ofertas não interessem.

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 18 de Junho do corrente ano, pelas 15 horas, na Sala de Reuniões desta Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para arrematação da obra de: «Reparação da Escola Masculina de Vila Real de Santo António».

Base de licitação 111.790\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, suas filiais ou delegações, o depósito provisório de 2.795\$00, mediante guia passada pelo concorrente.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

As propostas, devidamente instruídas, serão enviadas pelo correio, em carta registada, por forma a serem recebidas até à hora anunciada para a realização do concurso.

O programa do concurso e o projecto estão patentes todos os dias úteis durante as horas do expediente na Secretaria desta Câmara e na Direcção dos Edifícios do Sul, em Évora.

Vila Real de Santo António, 26 de Maio de 1958.

O Vice-Presidente da Câmara, em exercício,

Pedro Martins Socorro

NOTÍCIAS PESSOAIS

Coronel Manuel Madeira Júnior Assumiu a chefia do Distrito de Recrutamento e Mobilização o sr. coronel Manuel Madeira Júnior, que comandava o Regimento de Infantaria 4. A despedida os oficiais da unidade manifestaram-lhe o seu apreço através de palavras de lowor pronunciadas pelo sr. tenente-coronel João Nunes de Moura Segurado.

Dr. António Joaquim de Almeida Toma hoje posse do cargo de chefe da secretaria da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, o nosso prezado amigo sr. dr. António Joaquim de Almeida, que há anos vinha desempenhando as mesmas funções na Câmara de Loulé e que já anteriormente as exercera no Município pombarino. Funcionário inteligente e muito categorizado, é com satisfação que o vemos voltar ao nosso convívio, pelo que lhe apresentamos os nossos afectuosos cumprimentos, com desejos de inúmeras felicidades.

Partidas e Chegadas Deu-nos o prazer da sua visita à nossa Redacção, o sr. Eduardo Augusto, antigo treinador do Lusitano Futebol Clube de Vila Real de Santo António e nosso assinante em Setúbal.

Esteve em Mértola o sr. João Alberto Leiria, nosso assinante em Vila Real de Santo António.

Com pouca demora esteve em Vila Real de Santo António o sr. Domingos António Alberto, nosso assinante em Almada d'Ouro (Odeleite).

Vimos em Vila Real de Santo António, acompanhado de sua esposa, o sr. Alvaro Correia de Carvalho, nosso assinante em Olhão.

Regressou de Lisboa à sua casa de Alcantarilha o nosso assinante sr. José Cândido da Costa Aguiar.

De visita a seus primos, esteve em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Maria Hermenegilda de Sousa, nossa assinante em Estoi.

Encontra-se em Vila Real de Santo António, em serviço profissional, o sr. Martinho José Andrade, nosso assinante em Matosinhos.

Gente nova

Num quarto particular do Hospital Marquês de Pombal, em Vila Real de Santo António, deu à luz, com muita felicidade, uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Judite Cruz Machado, professora do ensino primário e esposa do nosso amigo sr. Virgílio Ramos Machado, técnico-litógrafo, nosso assinante em Moncarapacho.

Doente

Tem sentido melhoras, depois da intervenção cirúrgica a que foi submetido no hospital da C. U. F., em Lisboa, o sr. Isidoro Manuel Pires, director do nosso prezado colega «Povo Algarvio». Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Óleos e Massas

«Pengolden» e «Valadoil», aos melhores preços.

VALADAS, Lda. — Largo do Mercado, 29 — FARO.

ECONOMIA

As dificuldades da lavoura

A propósito da V Feira do Ribatejo, inseriu «Coruche Agrícola», boletim do Grémio da Lavoura daquela vila, um artigo do qual extraímos os seguintes períodos finais:

A lavoura Ribatejana, salvo raras excepções, não pode fazer o que mais uma vez certamente vai fazer este ano; o seu mal-estar é grave, a sua situação económica é manifestamente precária e se aparece no grande certame ribatejano, se corre quase em massa à Feira do Ribatejo com criados bem fardados, gado gordo e bonito, de botas engraxadas e fato domingueiro, é a maior parte das vezes para mostrar que estrebuchando, ainda vive e também porque a tanto os amigos a isso obrigam... É portanto como em tempos se dizia «para inglês ver»...

A pesca em 1957 No ano findo o total da pesca no continente subiu a 247.165 ton., no valor de 930.866 contos. No ano anterior tinha-se pescado 234.536 ton., no montante de 895.057 contos. A zona centro, que a bem dizer tem o monopólio da pesca do arrasto, vendeu 468.011 contos; a zona norte, 300.758 e a zona sul, 162.097. O rendimento da pesca da sardinha nas três zonas, foi, respectivamente, de 77.591 contos, 231.541 e 66.019. Deve esclarecer-se que foi insignificante a pesca da sardinha o ano passado na costa do algarve, por ter faltado esse precioso peixe.

Adubos químicos No ano passado a nossa produção de adubos químicos foi a seguinte: sulfato de amónio (a 21% de N.), 61.430 ton., no valor de 113.015 contos; superfosfato de cálcio (reduzido a 18% P2 O5), 440.023 ton., no valor de 447.312 contos; cianamida cálcica (a 20,5% de N), 5.148 ton., no montante de 11.352 contos; químicos mistos, 32.346 ton., no valor de 48.701 contos; orgânicos e químico-orgânicos, 17.163 ton., no montante de 26.133 contos.

Os C. T. T. no Algarve

Foi exonerada, a seu pedido, de encarregada da estação regional de Algez, a sr.ª D. Maria da Natividade Neto de Almeida.

A seu pedido foi transferida, para Lisboa, a sr.ª D. Maria Rita Tomás Gonçalves, operador do núcleo de reserva com sede em Faro.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

de 22 a 28 de Maio

ENTRADOS: Alemão «Schwaneck», de 1.298 ton., de Cádiz, com carga em trânsito; Italiano «Framar», de 500 ton., de Leixões, com carga em trânsito; Alemão «Fauna», de 1.280 ton., de Lisboa, com carga em trânsito; Francês «Belem», de 1.101 ton., de Lisboa, com carga em trânsito; Espanhol «Marquez de la Viesca», de 110 ton., de Tanger, com atum fresco; Marroquino «Safi», de 1.759 ton., de Nantes, com folha de flandres; Portugueses «Mira Terra», de 562 ton., de Lisboa, vazio; Inglês «Helemar», de 544 ton., de Newport, com carvão mineral; Portugueses «Maria Christina», de 549 ton., de Lisboa, vazio; Marroquino «L'Orque», de 72 ton., de Kenitra, com atum fresco; Marroquino «Le Thon», de 55 ton., de Kenitra, com atum fresco; Espanhol «Ruiz de Alta», de 23 ton., de Tanger, com atum fresco; Espanhol «Marquez de la Viesca», de 110 ton., de Tanger, com atum fresco; Inglês «Starling», de 1.356 ton., de Bristol, com folha de flandres.

SAÍDOS: «Framar», para Génova, com conservas; «Fauna», para Bremen, com cortiça; «Schwaneck», para Hamburgo, com cortiça; «Maria Christina», para Lisboa, com minério; «Belem», para Marselha e Génova, com amêndoas e conservas; «Marquez de la Viesca», para Tanger vazio; «Safi», para Kenitra, com carga em trânsito; «Mira Terra», para Lisboa, com minério; «L'Orque» e «Le Thon», para Kenitra, vazios; «Ruiz de Alta» e «Marquês de la Viesca», para Tanger, vazios; «Starling», para Dublin, com alfarroba.



Vila Real de Santo António

de 22 a 28 de Maio

Table with columns for TRAIINEIRAS and CAÇADEIRAS, listing names and amounts.

Atum da costa do Algarve

de 22 a 28 de Maio

Table listing atum catches from various locations like Cabo de Santa Maria, Medo das Cascas, etc.

Atum da costa de Marrocos

de 24 a 29 de Maio

Table listing atum catches from Marrocos, including Cabo Esparte, Senozas, Madraque-1, Garifa, etc.

Moradias no Algarve

Terrenos para construção nos melhores locais junto ao mar em Lagos e em Sagres. Trata José Henrique Martins — LAGOS.

Agradecimento

José Fortunato, proprietário da Fotografia Fortunato, de Olhão, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada, sua saudosa mãe, vem por este meio fazê-lo, patenteando a todos, a sua mais profunda gratidão.

CASA

Vende-se, acabada de construir, com oito divisões, varanda e amplo quintal, situada na Avenida Projectada (Horta Planchard) em Vila Real de Santo António. Recebe propostas João da Cruz, Rua Camilo Castelo Branco, 12 — Vila Real de Santo António.

CORREIAS

De borracha, couro, balata, pêlo de camelo, plastico e trapezoidais das melhores fábricas estrangeiras e nacionais.

VALADAS, Lda. — Largo do Mercado, 29 — FARO.

ALCAPARRAS CALDA DE TOMATE DESPERDÍCIOS DE ALGODÃO e todos os materiais para as INDÚSTRIAS DE CONSERVAS E PESCA

Pedidos à Soc. Rep. Industriais "SOTALGARVE", L. DA VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Fuseta

de 22 a 27 de Maio

Table with columns for TRAIINEIRAS and CAÇADEIRAS, listing names and amounts.

Olhão

de 22 a 28 de Maio

Table with columns for TRAIINEIRAS and CAÇADEIRAS, listing names and amounts.

Armação de Pera

de 22 a 28 de Maio

Table listing atum catches from Armação de Pera.

SAPAL do Monte Francisco

Previnem-se todos os interessados na compra desta propriedade, que a mesma se encontra por demarcar.

O Ensino no Algarve

Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António

Na sua última reunião, a direcção da Casa do Algarve deliberou felicitar a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, pela criação, já oficialmente anunciada, da sua Escola Técnica, velha aspiração do referido concelho, e associar às manifestações de reconhecimento apresentadas superiormente pelo sr. governador civil do distrito aos dos representantes do mesmo município no conselho superior regional da agremiação.

Lugares vagos

Encontra-se aberto concurso para provimento de lugares vagos nas escolas masculina, feminina e mista, das freguesias da Sé (Faro), Estômbar, Moncarapacho e Olhão (Bairro dos Pobres); Martinlongo (Alcoutim), bem como na de Portimão e Giões (Alcoutim).

Transferências

As regentes sr.ªs D. Maria Bárbara da Silva Viegas, do posto escolar de Encruzilhadas (Tavira) e

Realiza-se em 10 de Junho O CONCURSO de Pesca Desportiva na Costa de Tavira

COMO temos noticiado, é já no dia 10 de Junho que se realiza o «IV Grande Concurso de Pesca Desportiva de Barco na Costa de Tavira», cuja receita reverte em benefício do Hospital da Misericórdia daquela cidade.

Esta prova, de grande projecção, é organizada pelo Ginásio Clube de Tavira e está despertando o maior entusiasmo entre os desportistas da modalidade, sendo elevado o número de concorrentes já inscritos.

O programa está assim constituído: às 6 horas, concentração dos concorrentes e das respectivas embarcações nas «Quatro Águas»; às 6,30, largada das embarcações com os concorrentes para o mar; às 7,30, início do concurso; às 12, suspensão do concurso; às 16, recomeço do concurso; às 20,50, fim do concurso e regresso das embarcações com os concorrentes; às 21,55, recepção e pesagem do pescado na sede do Ginásio Clube de Tavira; às 24, distribuição dos prémios durante um espectáculo no Parque Municipal, em honra dos concorrentes.

De manhã e à tarde rebocadores da organização transportam convidados para assistirem ao coquejo de atum e concurso de pesca.

DIVERSAS

Comemorações Henriquinas — No dia 15 de Junho, às 10 e 30, efectua-se na Casa do Algarve a segunda sessão plenária de trabalhos da Delegação do Algarve para as Comemorações Henriquinas.

Algarvios pobres — Um grupo de protectoras assistentes da comissão de beneficência da Casa do Algarve promove no dia 19 do próximo mês, no Hotel Embaixador, um chá-canasta a favor do fundo de assistência aos algarvios pobres residentes em Lisboa.

Conferência — Foi adiada para Outubro a conferência que sob o tema «Planificação económica do Algarve», devia ter realizado anteriormente na Casa do Algarve o sr. dr. Armando dos Santos Nogueira.

Mocidade Portuguesa — A ala de Tavira da M. P., para comemorar o encerramento de mais um ano de actividades, instala hoje o seu acampamento no Parque Municipal, fazendo, à noite, uma velada no castelo onde, às 0 horas, serão içadas as bandeiras nacional e da M. P. Amanhã, às 9 horas, os rapazes assistem à missa na igreja de Santa Maria.

Vacinação de ovelhas — Os criadores têm toda a conveniência em mandar vacinar as ovelhas contra a «língua azul», pois está proibida a entrada nas feiras e mercados de gado que não tenha sido previamente vacinado.

Circulo Cultural do Algarve — No prosseguimento de uma louvável actividade, realizou-se na terça-feira no Circulo Cultural do Algarve uma sessão musical, tendo a sr.ª D. Maria Gertrudes Pereira de Moura dissertado sobre Beethoven e a Sonata — A Appassionata.

Jogos Florais — Por dificuldades surgidas, não foi possível à direcção do Clube Recreativo Lusitano de Vila Real de Santo António proceder à inauguração, na data prevista, dos melhoramentos feitos no edificio-sede.

Como os Jogos Florais da Primavera devem coincidir com a inauguração de tais melhoramentos, resolveu a Comissão Cultural que o prazo de entrega dos originaes para os Jogos Florais fosse prorrogado para o dia 15 de Junho, nas condições já indicadas.

D. Marta da Silva Lampreia, do de Azambuja de Baixo (Aljezur), foram transferidas, respectivamente, para os postos escolares de Altureira (Castro Marim) e Espiche (Lagos).

Enviadas e Redes de Pesca VENDEM-SE

Enviada Anabelinha (comprimento 14m,20 — boca 5m,04 — pontal 1m,85), equipada com motor diesel Mercedes-Benz de 70 HP 3 cilindros 1000 RPM e radiotelefone.

Enviada Alexandrinho José (comprimento 14m,29 — boca 3m,82 — pontal 1m,47), equipado com motor diesel Deutz de 50/55 HP 2 cilindros 500 RPM e radiotelefone. 30 cabos de rede em bom estado.

Alexandre Fernandes Borges VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Caixas de cartão canelado Sistema americano para todas as embalagens. Fornece a preços de fábrica: João Ribeiro Alves Júnior, Rua das Lavadeiras, 62 — OLHÃO.

A verdade sobre os

4 De onde vêm os Discos?

DIZÍAMOS que as autoridades americanas mantêm uma atitude estranha ante os factos evidentes que acusam a presença de O.V.N.I. (Objectos voadores não identificados). Dá a impressão de que se procura esconder a verdade publicando comunicados ou fazendo declarações contrárias ou equívocas. Depois de diferentes comunicações podemos resumir os distintos pontos de vista manifestados nas mesmas, conforme as ocasiões, no seguinte:

1. Os O.V.N.I. não são uma arma nem um engenho americano.
 2. Não são, desde logo, uma arma ou aparelho de uma potência estrangeira.
 3. Não procedem do Espaço (ou de outro planeta).
 4. A U. S. Air Force, uma vez mais, afirmará que nunca disse que os Discos Voadores não existem.
 5. Mas não disse nunca, precisamente, de onde procedem.
- Estas contradições e o ponto 5.º são muito estranhas e causam confusão. Analisando as sucessivas declarações e procedendo por eliminação, chegamos, a priori, à conclusão: os Discos Voadores não são uma arma ou um aparelho terrestre; não vêm de outros planetas, mas... EXISTEM! é o que se pode afirmar categoricamente.
- Como resolver este quebra-cabeças?

Hipótese atrevida sobre a origem dos Discos Voadores

A luz de certos estudos e investigações, podemos formular a pergunta — embora pulem de indignação os cépticos e... mais de um «sábio»: os Discos Voadores de outra Dimensão, espécie de Universo Paralelo, ou... do Tempo?

Quero deixar bem vincado que se trata apenas de uma hipótese e que não representa de modo nenhum a opinião oficial ou ponto de vista da C. I. E. O. (Comission Internationale d'Enquete Ouranos pour l'étude des Soucoupes Volantes et problems connexes).

Nesta última hipótese (origem: Tempo) estes aparelhos «espaço-temporais» podiam muito bem vir da Terra. Sendo construídos por Homens viventes... no Futuro! O nosso Presente seria para eles o seu Passado. Isto explicaria também as observações de Discos Voadores feitas nos séculos passados. (A explicação mais «racional» seria a de uma civilização super-desenvolvida e civilizada desde há milhares de anos que visita o Universo desde esses tempos remotos).

O facto de considerar a possibilidade de viajar no Tempo repugna

ao espírito e parece um exagero da mais alta fantasia. E, no entanto, não devemos esquecer que se a Clovis ou a Carlos Magno lhes tivessem dito que os seus descendentes viajariam um dia a velocidades de aproximadamente 3.000 quilómetros por hora, teriam classificado de louco varrido o adivinho.

Vamos, no entanto, afastar esta hipótese para examinar a primeira, também perturbadora, sem dúvida, mas mais próxima do raciocínio «actual» (origem extradimensional ou procedência de um Universo Paralelo). Apreciemos as razões que existem a favor desta hipótese.

São imateriais as misteriosas aeronaves?

H. T. Wilkins, na sua extraordinária e apaixonante obra «Flying Saucers of the Moon» (Peter Owen, London) conta: em 17 de Abril de 1947 próximo de Georgetown (Carolina do Sul) produziu-se um estranho fenómeno cerca das 14 horas. Mrs. E. Harrelson descansava dos seus afazeres na cozinha da sua granja quando ouviu um ruído análogo ao de um avião, seguido imediatamente de um espantoso estrondo. Mrs. Harrelson correu para o exterior e, assombrada, viu que a casa contigua não tinha telhado. As vigas tinham sido arrancadas e as telhas e os tijolos estavam espalhados pelas imediações.

Não havia nenhum avião no céu! E a atmosfera estava calma, não havendo sequer sopro de brisa.

O ruído do «acidente» foi tão grande que se ouviu num raio de um quilómetro. Mas nada se descobriu, nem o menor vestígio de avião danificado ou destruído. Mas mais — segundo inquérito oficial — nenhum avião deixou de regressar à sua base.

Portanto, um «objecto» voador, invisível, mas material, tinha chocado e arrancado o telhado de uma

casa. Os oficiais da Air Force que investigaram o caso, classificaram-no de fantástico, mas não conseguiram explicar o que tinha sucedido.

Tem acontecido muitas vezes, como já referimos, os aparelhos de radar receberem misteriosos «ecos» ou «blips» que os técnicos, no seu «argot», classificam de «anjos». Em 1948 Wesley Price, perito radarista americano declarou, com toda a clareza, que esses inexplicáveis «objectos invisíveis» apareciam nos ecrãs do radar como as mesmas características de um grande avião. Este mesmo radarista viu na estação experimental próxima de Arcata (Califórnia) aparecer no ecran três «blips» (o que ele chama «descontinuidades»). Estes ecos-radar eram indiscutivelmente produzidos por um objecto tangível — avião, nuvens ou massas de ar ionizadas. No entanto estes «blips» estavam muito melhor definidos, muito mais «sólidos» que os enviados por nuvens ou massas de ar ionizadas e denotavam a presença de aparelhos voadores invisíveis.

Incrédulo Mr. W. Price avaliou a altitude destes «engenhos» denunciados pelos «blips» em 850 pés (uns 260 metros) a caminhar à velocidade de 55 quilómetros por hora. Velocidade excessivamente lenta para um avião! Alarmado, o hábil radarista saiu precipitadamente, olhou para o céu... e não viu absolutamente coisa nenhuma!

INQUÉRITO sobre as necessidades assistenciais

O Instituto de Assistência aos Menores está a proceder a investigações sobre as necessidades assistenciais do País, procurando averiguar o número de menores carecidos de internamento em asilo e de outras modalidades de assistência, elementos estes que se destinam a estudos sobre os quais se há de fazer futuramente a remodelação da assistência aos menores.

As pessoas que acerca do assunto podem dar informações devem dirigir-se aos regedores das suas freguesias.

DISCOS VOADORES

maneira de os tornar invisíveis? É lógica essa ideia, mas a dúvida surge quando se conhecem casos de aviões de caça que ao tentar interceptar esses «aparelhos», somente visíveis nos ecrãs do radar, atravessaram sem nenhum perigo! esses surpreendentes e misteriosos Discos invisíveis.

Se as aeronaves, apesar de invisíveis, tivessem sido «materiais», os desgraçados pilotos ter-se-iam despedaçado ao chocar contra os Discos. Mas nada disso sucedeu; os caças atravessaram pura e simplesmente de lado a lado as aeronaves sem sequer darem por isso. Unicamente nos ecrãs de radar se pôde observar o evoluir do «choque» e os radaristas com as gargantas secas de angústia viam como os aviões se precipitavam sobre os misteriosos engenhos, ficando petrificados de espanto ao vê-los atravessar a grande velocidade os Discos que se observavam no radar, e sair indemnes de eles.

Vamos a outra hipótese: Discos Voadores perfeitamente materiais no seu Universo a X Dimensões poderiam desmaterializar-se para sair do seu Universo e penetrar no nosso — Universo a três dimensões. Estes engenhos, segundo a hipótese (baseada na interpretação de factos positivos) tornar-se-iam imateriais na imaginária fronteira dos dois Universos. Mas por algum motivo que ignoramos, apesar da sua imaterialidade, são detectados pelo radar.

Tal é a engenhosa e sedutora hipótese lançada pela «Borderland Sciences Research Associates» (San Diego-Califórnia), que classifica de «aerofomas» essa singular espécie de Discos Voadores.

CINE-CLUBE de Vila Real de Santo António

A 38.ª sessão do Clube de Cinema de Vila Real de Santo António, efectua-se na sexta-feira e é preenchida pelo filme de René Clair «O vagabundo dos sonhos», interpretado por Gerarde Philippe, Magali Vendeuil, Gina Lolobrigida e Martine Carol.

CINE-CLUBE de Vila Real de Santo António

A 38.ª sessão do Clube de Cinema de Vila Real de Santo António, efectua-se na sexta-feira e é preenchida pelo filme de René Clair «O vagabundo dos sonhos», interpretado por Gerarde Philippe, Magali Vendeuil, Gina Lolobrigida e Martine Carol.

Intensificam-se as aparições de Discos quando Marte está mais próximo da terra

Numerosos organismos e grupos de investigação e estudo aventaram a hipótese «marçiana», sem que por isso estejam convencidos de que os Discos vêm efectivamente do planeta Marte.

Marc Thirouin, director-geral da C. I. E. O. no n.º 12 da revista «Ouranos», escreve: «É necessário analisar cuidadosamente os factos reais: em 1952 Marte estava em conjunção com a Terra e as observações de Discos Voadores foram mais numerosas. Em 1953, ao contrário, poucos Discos foram vistos; o planeta Marte estava em oposição com o nosso. Em 1954, nova conjunção, esta mais estreita, Marte-Terra; resultado: extraordinária recrudescência de aparições. Parece que desde há vários anos se mantém este mesmo ciclo; a cada conjunção dos dois planetas, numerosas aparições de Discos Voadores. Além disso devemos ter em conta que estas conjunções são cada vez mais estreitas devido à excentricidade da órbita de Marte».

Como vemos não se afirma nada nestas linhas acerca da origem dos Discos; somente se dá relevo à estranha concordância entre o aumento de observações de aeronaves e a proximidade dos dois planetas, o que tem intrigado mais de um investigador e — reconhecemo-lo — força a estabelecer uma correlação entre os dois fenómenos. Mas até aqui chega somente a afirmação da C. I. E. O. Nunca afir-

Por que desapareceram os papéis de Einstein?

Eu mesmo, em trabalho anterior, tinha emitido a opinião de que as súbitas aparições e desaparecimentos de que dão fé muitos testemunhos dignos, poderiam explicar-se pelo facto dos Discos atingirem velocidades superiores à da luz. E, portanto, para a nossa vista, praticamente seria como se desaparecessem.

Seja qual for a realidade e por muito fabulosas que pareçam estas teorias ou hipóteses, tenhamos em conta que a nossa pobre Ciência actual é incapaz de dar uma solução ao problema, afirmativa ou negativamente.

Nega-se a possibilidade de atingir a referida velocidade (300.000 km/segundo) sem que a sua massa se torne infinita. Mas esta lei — como todas as da Ciência — é mutável. Não aparecerá um dia uma nova a modificá-la ou a destruí-la?

Sociedade Algarvia de Salgas, L. da

Por escritura de 21 de Abril do ano corrente, lavrada nas notas do cartório notarial do concelho de Vila Real de Santo António, foi constituída entre José Gomes Cumbreira e Jorge José do Livramento uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas cláusulas e condições dos artigos seguintes:

- 1.º A sociedade adopta a denominação de Sociedade Algarvia de Salgas, Lda., tem a sua sede nesta vila, onde será o seu estabelecimento comercial e industrial, comecemos na presente data, duração indeterminada, sendo os seus anos sociais os civis.
- 2.º O seu objecto consiste na exploração da indústria de conservas de peixe pelo sal e seu respectivo comércio, podendo explorar qualquer outro ramo de comércio de livre exercício em que os sócios acordem.
- 3.º O capital social é da quantia de 50.000\$00, em dinheiro, dividido em duas quotas de 25.000\$00 cada uma, subscritas cada uma delas, respectivamente, por cada um dos sócios, e acham-se integralmente realizadas.
- 4.º Não serão exigíveis prestações suplementares do capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à caixa social os suprimentos de que ela carecer, nas condições que forem acordadas.
- 5.º A gerência e administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo de ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sem caução e com retribuição ou sem ela, conforme for deliberado.

1.º Para que a sociedade fique validamente obrigada é necessário que os respectivos documentos sejam assinados, em nome dela, por ambos os gerentes, aos quais é expressamente proibido assinar, em nome da sociedade, em fianças, abonações e mais responsabilidades alheias aos negócios da sociedade.

2.º O sócio e gerente José Gomes Cumbreira poderá delegar os seus poderes de gerência, por meio de procuração, em pessoa que entenda, devendo, neste caso, os documentos ser assinados pelo outro gerente e pelo procurador constituído.

Barco de Enviada

Em estado novo, vende — José Vicente Joaquim Júnior — Portimão.

Adaptado por L. Navarro Cruz de "Blackout sur les Soucoupes Volantes", de Jimmy Guieu
Direitos reservados da Agência SELIT — Direitos para Portugal do JORNAL DO ALGARVE

Inspeções militares

COMEÇAM depois de amanhã as inspeções dos mancebos recenseados para o serviço militar. São os seguintes os dias em que as mesmas se efectuam: concelho de Faro — Conceição, depois de amanhã; Estói, depois de amanhã e terça-feira; Santa Bárbara de Nexe, terça-feira; Sé, terça, quarta-feira e dia 6; S. Pedro, 6, 7 e 9. Concelho de Albufeira — Guia, depois de amanhã; Paderne, terça-feira e Albufeira, terça, quarta e dia 6.

Sociedade Algarvia de Salgas, L. da

6.º A cessão de quotas, quer total, quer parcial, a estranhos só poderá realizar-se no fim do ano social, ficando reservado ao outro sócio ou a quem o represente o direito de preferência, pelos valores do último balanço aprovado.

7.º O único. O sócio que pretender ceder a sua quota, ou parte dela, deverá avisar o outro sócio ou os seus representantes, por meio de carta registada, com aviso de recepção, de que pretende fazer a sessão, e se o outro sócio ou os seus representantes não pretenderem usar do seu direito de preferência ou não responderem, pela mesma via, no prazo de dez dias fica livre para fazer a cessão pretendida.

Sociedade Algarvia de Salgas, L. da

8.º No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito.

9.º Haverá um balanço anual referido a 31 de Dezembro e os lucros líquidos apurados, depois de deduzidos 5 por cento para fundo de reserva legal e qualquer outra percentagem para outro fundo, serão repartidos, bem como as perdas, entre os sócios, na proporção das suas respectivas quotas.

Sociedade Algarvia de Salgas, L. da

10.º As assembleias gerais fora dos casos em que a lei exija outros requisitos especiais serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com a antecedência de oito dias.

11.º Em tudo o omissão regularão as disposições legais aplicáveis e as deliberações tomadas em reunião dos sócios.

Vila Real de Santo António, 23 de Abril de 1958.

O Ajudante do Cartório,
Manuel Clemente

A sonda SIMRAD - Mestre de visão panorâmica
A MAIS PRÁTICA E MAIS ECONÓMICA
COMPLETAMENTE ESTANQUE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA
SOCIEDADE OCEÂNICA DO SUL, S. A. R. L.
— AGENTES EM TODO O ALGARVE —



VOLKSVISION
O TELEVISOR DO POVO

O EXPOENTE MÁXIMO DA TÉCNICA ALEMÃ

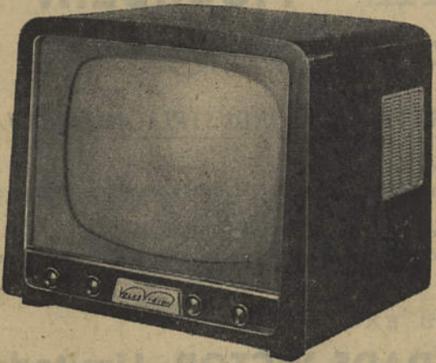
desde 5.945\$00 ou 272\$50 por mês

com a garantia da Rádio Televisão Portuguesa

Em 24 prestações mensais desde 272\$50 364\$40

5.945\$00 272\$50
7.950\$00 364\$40

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS:
RÁDIO STAR
RUA DE S. NICOLAU, 56 LISBOA TELEFONE 29637
ACEITAM-SE AGENTES EM TODAS AS LOCALIDADES DO ALGARVE



"CALINO DO ALGARVE" e o sr. Santos Marques

DADO que ultimamente nos têm batido à porta algumas criaturas supondo que as podemos atender nas suas aflições, esclarecemos que não somos ferrador, nem alveitar, nem veterinário, pelo que de futuro deverão dirigir-se a estes dignos profissionais a solicitar remédio para as suas maleitas.

Posto isto, vamos ao resto. Alguém nos chamou a atenção para uma local, vinda no «Calino do Algarve», da autoria de um tal José dos Santos Marques. Lemos a prosa exsudando despeito e que seria insultuosa se Deus não tivesse tomado a precaução de inibir algumas das suas criaturas da capacidade de ofender.

Verdadeiramente não sabemos quem é este Santos Marques — se é calvo ou maneta; se baixo se alto; se pigarço ou ruço. Não fazemos a menor ideia do que seja o seu aspecto físico; quanto ao seu aspecto «intelectual», além do documento que nos forneceu no «Calino do Algarve», podemos dizer que lhe temos apertuguesado a prosa que começou a remeter-nos, com palavras doces, mal o nosso jornal veio a público. Como não gostamos de desanimar ninguém, lá fomos publicando os seus escritos. Em dada altura, a criatura em causa, escreveu-nos a pedir 500\$00 para uma viagem a Espanha. Não lhe podemos remeter esta quantia porque somos pobres, mas sempre lhe demos qual quer coisa, uma verba que o «jornalista» do «Calino» agradeceu, antecedendo o agradecimento de «prezado amigo» — safal! — Dizia ele: «Grato pela sua boa carta e pela importância remetida, com a qual gentilmente contribuiu para a minha deslocação». Quer a dita criatura introduzir os seus «artigos» no «Século», «Século Ilustrado» e «Modas e Bordados», mas logo a desanimámos, dando-lhe a perceber delicadamente que não era provável que qualquer desses jornais estivesse disposto a inserir as suas «coisas». Passou-se tempo e um dia a criatura Marques mandou-nos um questionário. Como no mesmo a criatura formulasse algumas perguntas capciosas em relação à circunstância de sermos profissional da imprensa, não lhe respondemos. Nós sabíamos o que o colaborador do «Calino» pretendia e daí o não lhe termos respondido, porque não dependia de nós o remédio que ele procurava. Deve tê-lo encontrado agora nas Caldas.

É tudo quanto nos consta acerca da criatura Marques e foram estas as nossas relações com o homenzinho que sabemos também ter sido

MAS QUEM LHE PASSOU PROCURAÇÃO?

FOI, há dias, prestada simpática homenagem a Mariália, secretária geral do nosso prezado colega «Festa», da direcção do nosso estimado amigo e brilhante jornalista Gentil Marques. À homenagem nos associamos com muita amizade, voluntariamente e não por intermédio do sr. Luís Sebastião Peres, que apareceu a falar em nome da imprensa algarvia. Ora nós fazemos parte da Imprensa algarvia e seria de elemental decência o sr. Peres excluir na sua representação o *Jornal do Algarve* que não lhe passou procuração para o englobar na imprensa que se atreveu a dizer que representava. Fica pois assente que de futuro não represente a *Imprensa algarvia*, mas sim os colegas que se dará ao incómodo de especificar pelos seus títulos e que em si confiarem a sua representação. Porque nisto de representações somos um bocado exigentes...

investido nas funções de secretário da redacção de «Os Transportes» do qual, ao que parece, já foi removido, pois deixou de figurar o seu importante nome no frontispício do mesmo. O último sinal de vida da criatura tivemos-lo no fim do ano, em que ela, desejando-nos um «novo ano repleto de prosperidades e venturas», insistia por que respondêssemos ao seu inquérito entre os directores de jornais.

Surge-nos agora o sujeito a investir abruptamente contra nós, a propósito da nossa crónica sobre «O amigo das Caldas», na qual o cavalheiro parece ter visto uma coisa que ninguém viu — a não ser ele e o «Calino» — uma ofensa à gente das Caldas e uma troca a um honrado comerciante que tem sobre o colaborador do «Calino» uma vantagem — é simpaticamente sonhador e não arremete contra ninguém. Ora o cavalheiro! E atreve-se o pobre do homenzinho a dar-nos conselhos sobre jornalismo!

Mas quem é este negregado sujeito que veio ansiosamente, malcriadamente e erradamente, de braço dado com o «Calino», requerer os recursos de medicina animal que não possuímos? Sim, quem é a criatura Marques que nos trata por amigo, nos leva o dinheirinho e ainda por cima quer que percamos tempo a responder a um inquérito idiota aos «directores»? Quem é esta criatura — não sabemos se pigarço se ruço — que se permite dar-nos conselhos sobre jornalismo? Guarde lá esses conselhos para o «Calino» que bem precisa deles e até de um «Manual de civilidade e de etiqueta» — e para as suas dores de barriga, criatura, procure o remédio nas Caldas. Lá é que o podem servir. E vá depressa, criatura e leve o «Calino» — para as aflições.

E agora sempre gostaríamos de saber que atractivos têm as nossas esbrugadas canelas para serem tão cobicçadas?! Havemos de nos precaver contra estes sujeitinhos que «espadeiram» as gazetas, chamam «prezado amigo» ao director e depois, em paga, com a complicidade de outros idiotas da mesma força, desferem amabilidades de almocreve, acompanhadas de pretensiosos conselhos. Ora a negregada criatura Marques! Só lhe falta passar a ornamentar-se com o «Doutor» para estar completo. Peça aí o alvará ao «Calino» e vá para as Caldas tratar-se. Vá, homem, agradeça o conselho — e deixe-nos em paz!

Pedimos aos nossos prezados leitores nos relevem o espaço perdido, mas não temos outro remédio se não varrer o lixo que nos despejam à porta.

CAIAÇÕES PLÁSTICAS

DE K O R O L
São Indeléveis

Agente no Algarve:
CIRILO LARANJEIRA
Telefone 754 — FARO

SOCIEDADE OCEANICA DO SUL, S. A. R. L.

Rua de S. Bento, 178-1.º

LISBOA

Motores marítimos: **SKANDIA, KAMPER, ATLAS IMPERIAL, SIMRAD** — Sondas e rádios telefones para a pesca. Máquinas para a indústria de conservas: **SUDRY, ASSMAN** — Aparelhos gravadores de som para ditado. Aparelhos descongeladores e de aquecimento para a indústria e conforto **MASSER**. Máquinas para café-creme **EUREKA**. Agentes em todo o Algarve

A INAUGURAÇÃO dos Centros Sociais em Olhão e Loulé e do palácio da Junta de Província

Conclusão da 1.ª página

amigo dos pobres da sua terra. Na sessão efectuada na progressiva vila de Loulé falaram o sr. José Ascensão Pablos, presidente da Câmara Municipal, que enalteceu as duas beneméritas sr.ªs D. Silvina Mendonça Boniche e D. Maria José Cabeçadas Ferreira; o sr. dr. Brito da Mana, delegado no Algarve do Instituto Maternal, o qual deu a nova de que proximamente seriam inaugurados centros assistenciais em Lagos, Portimão, Tavira e Vila Real de Santo António; e, por último, o sr. coronel Sousa Rosal Júnior, deputado pelo Algarve.

A última inauguração foi a do edifício da Junta de Província. Falaram os srs. drs. Baptista Coelho, José Correia do Nascimento e, por último, o sr. dr. Agostinho Pires que manifestou, como sempre, a sua simpatia pelo Algarve, ao qual apresentou cumprimentos em nome do sr. ministro do Interior.

À noite, no ginásio do liceu, efectuou-se uma sessão de propaganda política sob a presidência do sr. subsecretário da Assistência.

VENDEM-SE

Duas medidoras A. P., uma balança AVERY, uma faca para bacalhau, vitrines, balcão com pedra e estantes.

Tratar com José do Nascimento Gomes — Vila Real de Santo António.

O TRIGO

Conclusão da 1.ª página

cereal é rapidamente ventilado ou conduzido para outro armazém.

Durante muito tempo chamou-se ao trigo «o sustento da vida». Como o arroz, é o alimento principal da maior parte da população do Mundo. O problema de alimentar as crescentes populações de todas as partes criou um vasto interesse mundial pelas zonas produtoras tais como «a cintura de trigo» dos Estados Unidos. Sendo a produção superior às necessidades do consumo norte-americano, os Estados Unidos estão em condições de, por intermédio de diversos programas e acordos internacionais, colocar à disposição dos países com «déficit» alimentício uma grande parte da colheita de cada ano. (U. S. I. S.)

ARRENDA-SE

Armazém acabado de construir, sito na Rua Barão do Rio Zêzere. Informa-se nesta Redacção.

DISCOS VOADORES

Continuação da 3.ª página

marçiana. No entanto, voltou o planeta Marte ao plano de actualidade em 23 de Agosto de 1924 ao encontrar-se de novo próximo de nós (astronómicamente falando). Estranhos sinais de rádio foram captados na Europa e na América. Os especialistas disseram que se tratava de simples crepitações «estáticas», mas nunca foram estes sinais cientificamente explicados.

Um «Livro Azul» da U. S. Air Force

O mesmo publicista, após a publicação pela U. S. Air Force de um «Livro Azul» em que se pretende expor os resultados (ou o que como tal se pretende fazer passar, segundo magistralmente prova Dopal Keyhoe em «Flying Saucers Conspiracy») das investigações levadas a cabo durante nove anos sobre aparições de Discos Voadores, diz: «depois deste «Livro Azul» da U. S. Air Force ninguém mais acreditaria que os Discos Voadores vêm de outros mundos, se não se desse o caso de certos oficiais, falando sem dúvida a título pessoal, terem emitido anteriormente opiniões que podem ser interpretadas de muitas maneiras diferentes.

É claro que nem por um momento se pode pensar que oficiais da U. S. Air Force ou de qualquer serviço dependente do Pentágono tenham podido fazer, «a título pessoal», declarações PÚBLICAS contra os objectivos assinalados ou divergentes da linha de conduta seguida pelo Estado Maior Americano. O Pentágono não admite brincadeiras desse género e se tais oficiais oficiais superiores, naturalmente — se permitiram fazer declarações segundo as quais os Discos Voadores não são americanos, nem russos, nem de outra nação, nem balões-sonda, nem meteoros, e se chegaram, em certos momentos, a confessar que as alucinações colectivas não bastam para explicar a questão dos Discos Voadores, temos de admitir, sem erro possível, que os cidadãos oficiais obedeciam rigorosamente a uma palavra de ordem: Preparar a opinião pública para uma confissão oficial ulterior. Confissão que exporá com precaução a pavorosa verdade: Outros seres, a bordo das suas astronaves, observam-nos e devemos esperar um próximo contacto realizado por eles!

Albert M. Chop, chefe do serviço de Imprensa de M. Donald A. Quarles, secretário da U. S. Air Force, em carta oficial (que não foi nunca desmentida) dirigida aos editores da obra do major Donal Keyhoe, escreve: «A United States Air Force e a sua comissão de investigação para a publicação do «Livro Azul», têm conhecimento da conclusão a que chegou o major Keyhoe: Os Discos Voadores procedem de outro mundo».

«A U. S. Air Force — prossegue o chefe do serviço de Imprensa — nunca negou que esta possibilidade existia.

Uma parte do pessoal das ditadas Forças (o que pensa a outra parte oculta-o o sr. Chop) está certo de que se trata de fenómenos naturais, estranhos e totalmente desconhecidos (!); não obstante, se as evoluções aparentemente dirigidas que foram verificadas por numerosas testemunhas qualificadas, são exactas, a única solução possível é a explicação interplanetária.

Tais confissões implícitas ajustam-se à linha de conduta que está seguindo o Estado Maior americano, que quer que a verdade se vá divulgando de modo gradual, em vez de a dar a conhecer de golpe... e provocar o pânico.

Apesar disso, como já dissemos várias vezes, cremos que esta maneira de proceder aumenta os riscos de um pânico geral, que é o que parece se quer evitar, pois deixando na ignorância milhares e milhares de pessoas, estas receberão uma brutal impressão no dia em que os seres desconhecidos, que tripulam os Discos Voadores, resolvam aterrar à vista de todos os humanos.

Também cremos — admitimo-lo sempre — que no dia em que se dê o alarme «oficial» este partirá da América. Pois, sem dúvida alguma, os nossos amigos do outro lado do Atlântico sabem muitas coisas, mais do que aparentam, acerca das astronaves discoidais, sobre as pacíficas e as não pacíficas.

A prova disso é o relato que nos oferece «La Presse Magazine» de 16 de Novembro de 1954, aparecido em «Rouergue Republicain» e também publicado «pelo nosso colega — segundo refere a citada revista — «La Croix», insuspeito de sensacionalismos ou inclinado a mistificações».

Trata-se do seguinte, explicado com toda a espécie de pormenores: as autoridades americanas têm em seu poder um Disco Voador abandonado pela sua tripulação...

Mas isto ficará para o nosso próximo artigo.

(Copyright by Jornal do Algarve)

A seguir: Uma nave espacial em poder dos Estados Unidos

Veterinário municipal de Olhão

OLHÃO — Foi empossado no cargo de veterinário municipal, o sr. dr. José Arsenio Correia Júnior, que desde há anos, exercia interinamente, estas funções.

A posse, muito concorrida, foi conferida pelo presidente da Câmara, sr. Lourenço Mendonça, que teve para o empossado, palavras de apreço que este, muito sensibilizado, agradeceu.

No acto estiveram presentes o presidente da comissão concelhia da U. N. sr. Reis Silva; dr. Oliveira e Silva, em representação do sr. intendente da Pecuária, dr. Trigo Pereira; eng. Caboz e a vereação. O sr. dr. José Arsenio Correia Júnior, foi muito cumprimentado.

— BARD AHL —

«Reboques»

Para tractores agrícolas, «jeeps» e outros, constrói, modifica e repara. Trata da obtenção dos livretes. Oficinas Alvo — Estrada de Alvor — Portimão.

AVISO IMPORTANTE

José Rodrigues Custódio vem por este meio pedir a todos os seus credores, o favor de não entregarem quaisquer documentos para cobrança por intermédio do Banco Lisboa & Açores.

MÁQUINA PORTÁTIL «FISCHBEIN» DE FECHAR SACOS

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA AMERICANA

- Pesa menos de 5 kg.
- Pode fechar todos os tipos de sacos de fibras têxteis e de papel.
- É de manejo fácil e a sua manutenção é simples.
- Há milhares destas máquinas em serviço em todo o Mundo.

AGENTES EXCLUSIVOS:

SOCIEDADE VICTOR, Limitada

Av. António Augusto de Aguiar, 25-A - LISBOA - Telef. 51223

Representantes no Norte do País:

Soc. Comerc. de Representações José Soares, Limitada

Rua Rodrigues Sampaio, 169, 2.º - PORTO - Telef. 28091

Kelvinator



DE CLÁSSICAS LINHAS DE IMPRESSIONANTE BELEZA

DE APROVEITAMENTO TOTAL DE TODA A SUA CAPACIDADE DE ALTO A BAIXO

DE TÉCNICA INSUPERÁVEL

num conjunto de real valor, harmónico e utilitário mantendo assim de direito o seu renome mundial

Preço SENSACIONAL ESCUDOS 6 230\$00

CORRENTE 220 V SEM TRANSFORMADOR

Em exposição no distribuidor exclusivo para o Algarve

MOD CK 12 G4 — 4,5 p c = 127 litros

CASA DO RÁDIO

DE ANTONIO DIAS RODRIGUES

Rua Vasco da Gama, 6 e 8 - FARO - Telefone 630

Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes — Trav. Carvalho, 37-2.º — Telef. 26021/2, 24555, 20474 — LISBOA

MARCAS QUE ESTÃO NA FRENTE DA FAMOSA TÉCNICA ALEMÃ!



Tanto em rádio como em televisão METZ reúne sempre os últimos progressos e as soluções mais avançadas

Últimas técnicas:

Olho electrónico (TV)

Chassis impressos (TSF)



Entre os primeiros na competição internacional!

Union Esquentadores Distribuidores para gás da C.R.G.E. e CIDLA



Resultado de mais de 40 anos de experiência

Economia

Simplicidade

Versatilidade

Segurança

Água corrente sempre quente!

AKKORD Rádios portáteis de pilhas, corrente, 6-12 vol. e acumulador. Ligação a gira-discos.

São os mais sensacionais rádios portáteis, resultantes da mais recente concepção técnica, produzidos pela única fábrica alemã que se dedica exclusivamente à produção de rádios portáteis de pilhas e corrente



Para onde vá leve a música consigo!

Grandes facilidades de pagamento nos nossos prezados revendedores

Agências disponíveis para algumas localidades do País

Representantes:

FOCUS, LDA.

Largo do Andaluz, 1 LISBOA Telefones 730131/2/3

ACTUALIDADES DESPORTIVAS



F U T E B O L

Campeonato Nacional da III Divisão

O UNIDOS, GUIA DESTACADO já tem o primeiro lugar quase assegurado

Elvas, 0 — Silves, 0

Com os olhos postos no primeiro posto, onde o Unidos faz alarde de boa forma, o Silves procurou jogar a sua cartada no Estádio Municipal de Elvas. O empate deve ter comprometido grandemente as aspirações dos barlaventinos, pois não será lógico que o Unidos se deixe surpreender em casa pelo Elvas. O jogo só valeu pelo espírito de combatividade dos dois antagonistas, pertencendo ao Silves o maior domínio territorial e técnico.

Unidos, 6 — Campomaiorense, 1

O Campomaiorense, a equipa mais fraca desta zona, sofreu uma severa punição e, sem dúvida, podia ter sido esmagado, se o quinteto dianteiro local «carregasse o acelerador» com mais pressão, porquanto o seu domínio foi tão intenso, principalmente no primeiro tempo, que, longe de exagerarmos, em vez de seis tentos, o dobro seria, aproximadamente, a expressão exacta da partida. O Unidos venceu, de facto, muito bem, destroçando, com notável à-vontade, a frágil defesa alentejana, onde o seu guarda-linhas apenas deu confiança aos companheiros no segundo período, com defesas de grande categoria, pois nos primeiros quarenta e cinco minutos foi duma infelicidade enervante, sendo o culpado da «cabazada» que se desenhava. Resgatou, todavia, a sua péssima actuação — acentuamos —, na segunda parte, com vãos suicídios, mas quando a recuperação era teórica e praticamente impossível.

Os locais tinham certa apreensão sobre este desafio que, no entanto, se tornou demasiado fácil, em parte devido ao desportivismo dos adversários, duma lealdade digna de registo, dando-nos, até, a impressão dum treino amigável, despreocupado, em que os jogadores de ambas as turmas procuraram não se magoar, como se os dois pontos da ordem não tivessem qualquer influência, sendo, enfim, um caso secundário.

Para onde vai o Unidos? Esta jovem equipa, inicialmente com o horizonte limitado, sem pretensões que deslumbrem e consciência da sua modéstia, sofrendo um eclipse parcial na parte final da primeira fase do campeonato, «encontrou-se» novamente, impondo nas suas exhibições um padrão de jogo preconcebido e com esquemas tácticos onde se vislumbra uma capacidade ofensiva e defensiva claramente definida, obedecendo a planos previamente estudados, dando, de facto, os seus elementos, a noção imediata duma equipa devidamente estruturada, com ligação entre todos os seus sectores, numa sincronização que, por vezes, chega a atingir relativa perfeição.

Quatro vitórias consecutivas, que destroçaram legítimas aspirações, ainda a flutuar debilmente, duas nos campos dos seus próprios adversários, vencendo e convencendo os mais incrédulos e enfrentando corajosamente as naturais dificuldades de deslocações longas e penosas e todo o desagradável cortejo de complexos e fadigas a imperarem no moral dos jogadores, mesmo assim impuseram essas derrotas por margem de golos que traduz o inegável valor actual da equipa. Estes factores são realmente o índice seguro da sua categoria, uma credencial de muito valor, a que não é estranho o trabalho do seu treinador, colocando-a a par das melhores equipas desta fase, não acusando o desgaste e a saturação que fazem brechas profundas e irremediáveis em turmas que, de antemão, eram consideradas favoritas indiscutíveis.

A justiça ordena que destaque-mos a brilhante actuação de Júlio Rosa, rechaçando com pleno fulgor os esboços das avançadas alentejanas, que «morriam», invariavelmente, nos seus pés. Filho (aparte o golo infantil que consentiu) esteve seguro; porém, quando sofre qualquer tento, automaticamente procura culpar os seus companheiros, numa exibição inútil de gestos e atitudes

absolutamente condenável. Agostinho, Jaruga e Gralho destacaram-se pelo seu esforço contínuo, embora desperdicassem oportunidades em série de «fuzilar» as redes adversárias; no entanto, foram, quanto a nós, o melhor trio central de quantos a equipa tem apresentado.

De registar, ainda, a excelente carreira que a equipa vem fazendo no aspecto disciplinar, sendo a única equipa sem castigos, até à data, o que a torna séria candidata à Taça Disciplina.

Arbitragem imparcial, sem problemas de difícil solução. — C.

FUTEBOL POPULAR EM TAVIRA

Pretende o Clube Desportivo Tavirense efectuar alguns jogos de futebol com equipas populares e possivelmente realizar um Torneio Popular de Futebol naquela cidade.

Todos os clubes populares interessados, deverão dirigir-se àquele clube, informando quais as suas condições para a deslocação a Tavira.

VENDE-SE

Lote de terreno no sítio do Lazareto, confrontando ao Sul com a estrada da Mata.

Informa-se na redacção do «Jornal do Algarve».

Nacional de Juniores

O Olhanense não teve «chance»

Sporting, 1 — Olhanense, 1

O Olhanense precisava ganhar o jogo com o Sporting para poder manter aspirações de qualificação. Assim não sucedeu. Os jovens algarvios bem se empregaram, alardeando um espírito de entre-ajuda verdadeiramente notável, consolidando o valor do seu «association», já bem destacado pela imprensa da especialidade. A minutos do fim, com o golo do empate, o Sporting deitou por terra as aspirações dos algarvios.

Gincana para automóveis

motos e «scooters» em Olhão

OLHÃO — A Comissão Angariadora de Fundos do Sporting Clube Olhanense, organiza, nos dias 10 e 15 de Junho, a primeira gincana de motos e «scooters» e a terceira gincana automobilista, com provas independentes para cada classe de veículos.

Como inédito na competição automobilista, a inscrição será grátis para as senhoras que conduzam os veículos, sendo atribuídos valiosos prémios às concorrentes melhor classificadas.

A receita destas provas desportivas, destina-se aos melhoramentos necessários no Estádio Padinha.

CARTÕES

Para juntas de todos os tipos das melhores marcas. «Klinger», «Valadit» e «Klingerit».

VALADAS, Lda. — Largo do Mercado, 29 — FARO.

COLUMBOFILIA

Grupo Columbófilo Guadiana

Por não se ter realizado a prova Burgos-Vila Real de Santo António, por falta de concorrentes, prossegue amanhã a campanha desportiva com o concurso de Torres Novas, no total de 271 kms.

Festival de ciclismo em Tavira

Realizou o Ginásio C. T., no passado domingo, mais um festival de ciclismo em pista, em que tomaram parte, além da jovem equipa daquele Clube, uma do Águias de Alpiarça, composta pelos valorosos corredores José Manuel Marques e António Lima Fernandes, respectivamente, campeão nacional e vice-campeão nacional de amadores seniores.

Estes ciclistas, que representarão Portugal nos campeonatos do mundo de ciclismo, naquela categoria, a realizar no mês de Agosto em Roma, deixaram excelente impressão perante o público tavirense, lutando arduamente contra a valerosa equipa local.

Os resultados das provas foram os seguintes:

Eliminatória para iniciados — 1.º, Abílio Vitor, Sport. Estoi; 2.º, Humberto Corvo; 3.º, Vitor Manuel, ambos do G. C. T.

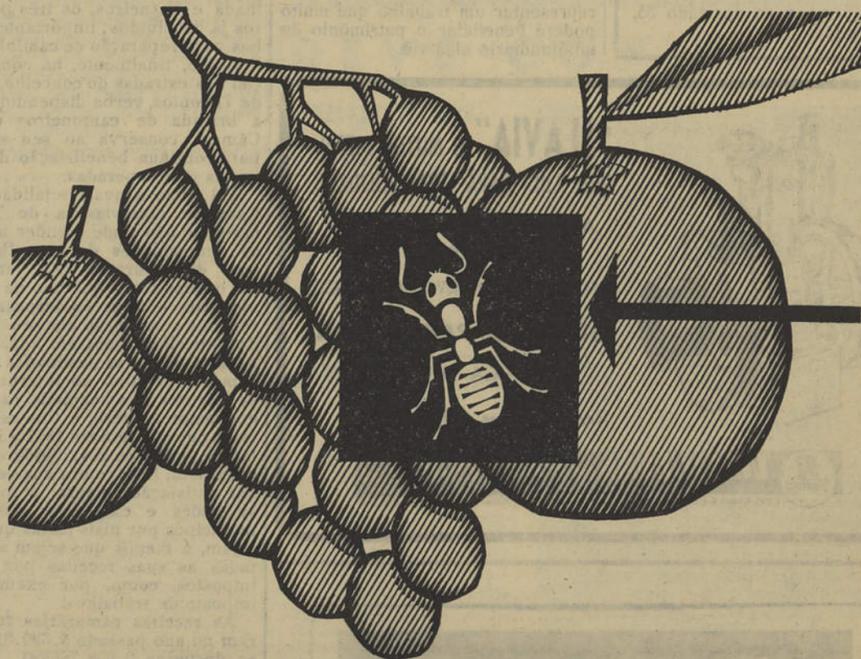
20 voltas em linha para iniciados — 1.º, Vitor Lourenço; 2.º, Humberto Corvo; 3.º, Vitor Manuel, todos do G. C. T.

Eliminatória para independentes — 1.º, Sérgio, G. C. T.; 2.º, Lima Fernandes, Águias de Alpiarça; 3.º, Jorge, G. C. T.; 4.º, J. Manuel Marques, Águias de Alpiarça; 5.º, Alcide, G. C. T.

Prova «americana» por equipas — 1.º, Águias de Alpiarça, 20 pontos; 2.º, equipa A do G. C. T., 16 pontos; 3.º, equipa B do G. C. T., 12 pontos.

50 voltas em linha para independentes — 1.º, Bárbara; 2.º, Sérgio; 3.º, Jorge; 4.º, Alcide, todos do G. C. T.; 5.º, José Manuel Marques, Águias de Alpiarça.

Leia o JORNAL DO ALGARVE e saberá o que se passa no Algarve



a maior amiga dos seus inimigos!

A formiga argentina que, aos milhões invadiu os seus pomares e vinhas, protege as cochonilhas e os áfidos dos ataques de outros insectos, permitindo-lhes, assim, enorme desenvolvimento. A desinfestação tem pois de começar pelo extermínio da formiga.

Shell dieldrex 15 contém dieldrin, o insecticida cuja eficácia foi já comprovada em Portugal pela Reparação dos Serviços Fitopatológicos.

Shell Dieldrex 15 é um produto de emprego fácil, seguro e económico.



dieldrex-15

Para quaisquer esclarecimentos dirija-se à Secção Agrícola da Shell Portuguesa, S. A. R. L.

Arrenda-se

Um bom armazém, próprio para depósito de folha de flandres, caixas de conservas, azeite, ferro, etc. Para outro fim não se aluga. Muito bem localizado. Dirigir a José Vicente Joaquim Júnior — Portimão.

«Histórias cínicas» de João França

Conclusão da 1.ª página

subestima ou considera de dispersão, de falta de homogeneidade ou de continuidade é, afinal de contas, a maior conquista alcançada pelo autor.

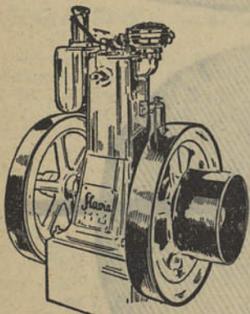
Livro que denuncia, que desmonta o mecanismo de uma sociedade, cujas bases estão assentes numa moral corrupta e aceite como moeda corrente — «Histórias cínicas» faz lembrar, ainda que remotamente, a corrosiva perspicácia analítica das melhores narrativas de Rabelais, ao mesmo tempo que consegue uma saudável contemporaneidade, porque os problemas apresentados ou pressupostos contêm aquela presença do quotidiano absolutamente indispensável para que uma obra logre aceitação imediata e se projecte como coisa válida. E' um livro perfeito? Não façamos a interrogação, que corresponde, antes de tudo, a um conceito ultrapassado de crítica e até porque, vistas bem as coisas, não há livros perfeitos. Disse-o Tchekov, reafirmou-o Maupassant e corroborou-o Maugham. Não há livros perfeitos, claro, mas há livros que concitam o homem à verticalidade e à renúncia. Mesmo quando falam de acontecimentos torpes, repugnantes, puerulentos — ou exactamente porque falam desses acontecimentos. «Histórias cínicas» demandam provocar um sinal de alerta, uma advertência. E conseguem-no, porque França é um moralista, um honrado e corajoso moralista. Estas novelas devem originar o separatismo entre o leitor, mas nenhuma das posições correspondem, temos a certeza, a um sintoma de indiferença, porque o contista coage quem o lê a tomar partido.

Baptista Bastos

PRÉDIO

VENDE-SE, na Rua Conselheiro Frederico Ramirez, frente à Rua Infante D. Henrique, em Vila Real de Santo António. Óptima construção. Composto de rés-do-chão e primeiro andar, quintal, pátios, varanda e instalações completas para água quente e fria, telefone, rádio e demais equipamento moderno.

Propostas ao apartado 33, iniciais RR.



“SLAVIA” O MOTOR DIESEL QUE LHE DARÁ TRANQUILIDADE

A baixa e média rotação de 5 a 200 HP

PEÇAS DE RESERVA EM STOCK

BOMBAS PARA REGA

ENTREGA IMEDIATA

Representantes exclusivos:

MAQUINAS DE PRECISAO, LDA.

LUGAR 1.º DE MARÇO, 41-43 TEL. 081000-1 PÓRTO DE M. S.ª CARRIAGA DE TAVARA 27170 LUGAR 8.º VILA REAL DE S.º ANTONIO, 150-TEL. 42121-2 P. 204

EXCELSIOR

Com esta tinta Até um bebé pinta!

FABRICA DE TINTAS E VERNIZES “EXCELSIOR”
J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.
TRAV. DO GIESTAL, 4 (à R. Aliança Operaria) Tel. 637106 LISBOA

Está despertando o maior interesse o VIII Concurso Pecuário de Lagos

LAGOS — Conforme o nosso jornal já noticiou, realiza-se no dia 9 de Junho o VIII Concurso Pecuário.

Este certame, que tem já tradições no Algarve, pode, para muitos, não representar mais do que uma pequena festa folclórica regional, quando é certo que traduz, efectivamente, uma acção de fomento e valorização do gado bovino algarvio, no seu solar, que pode dentro de anos vir a ser uma fonte de rendimento apreciável no quadro agrário do Barlavento e, por extensão, ao resto de toda a Província, sabido como são fáceis e permanentes as transacções de gado no litoral. Mais, não podemos deixá-lo passar despercebido, pois, de certo modo ele representa uma antecipação na valorização dum efectivo pecuário, que espera seja olhado com aquele interesse e carinho que são devidos a uma raça das de maior precocidade e rendimento em carnes do País. E tanto assim é, que da região de Lagos saem anualmente mais de um milhão de bovinos com destino ao mercado abastecedor da cidade do Porto, onde competem com a raça mais afamada do País na produção de carne — a Barrosã.

Acresce agora que, tendo sido aumentada em cerca de 4.000 ha, a área das terras submetidas a regadio, há que, por força das circunstâncias, aumentar proporcionalmente o efectivo bovino, e isto se se quiser manter em alto nível, como convém, a produtividade das terras sujeitas a uma cultura intensiva.

Bem avisada andou a Direcção-Geral dos Serviços Pecuários quando, através da sua Intendência de Pecuária de Faro, começou a proceder a uma acção selectiva nos touros usados como reprodutores, e pena é que seja ainda muito difícil aos criadores regionais adquirirem sementais de elite. Mas, estamos certos de que aqueles Serviços continuando a orientação traçada no último ano, virão a aumentar o número de bezerros adquiridos e de tal forma que os seus estabelecimentos zootécnicos possam, num futuro próximo, ceder touros algarvios em número e qualidade que levem esta raça de bovinos a ocupar o lugar cimeiro entre todas as outras.

Fazemos votos para que esta acção de fomento seja cada vez mais intensa e profunda, visto bem representar um trabalho que muito poderá beneficiar o património do minifundiário algarvio.

É isto que o Concurso Pecuário de Lagos representa, na sua essência, esperando-se que todos os criadores regionais continuem a dar-lhe o seu entusiástico apoio, inscrevendo os seus melhores exemplares.

A visita do sr. subsecretário da Assistência

No dia 26 teve lugar na Estalagem de S. Cristóvão, nesta cidade, um almoço oferecido ao sr. subsecretário da Assistência e a sua esposa, em que estiveram também presentes os srs. director-geral da Assistência e antigo governador civil do distrito, dr. Agostinho Pires, o governador civil, dr. Baptista Coelho, presidente da Junta de Província, dr. José do Nascimento, director da Delegação do Instituto Maternal, dr. Brito da Mana, delegado de Saúde do distrito, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal, presidente da Comissão Concelhia da União Nacional e secretário geral do Governo Civil.

As entidades representativas da nossa cidade fizeram-se acompanhar das respectivas esposas, em homenagem à esposa do sr. subsecretário.

Durante o almoço foram trocadas impressões sobre os vários problemas assistenciais da cidade, tendo o sr. presidente da Câmara Municipal proferido algumas palavras que

TAVIRA e alguns dos seus problemas

Conclusão da 1.ª página

interesse às suas pretensões e dotando-as com as verbas de que podia dispor.

Assim, além das verbas dispendidas com a construção do cemitério de Santo Estêvão, no montante de 67.823\$20, foram reparados os tapetes betuminosos nas travessias das sedes das freguesias da Luz e Santo Estêvão; concedidos subsídios para a abertura de poços nas Cabanas e Torre de Aires; participações na abertura de caminhos para Tafe, Garrobo, Cerolos, Malhada e Carneiros, os três primeiros já concluídos; importantes verbas para reparação de caminhos do litoral e, finalmente, na conservação das estradas do concelho, cerca de 77 contos, verba dispendida com a brigada de cantoneiros que a Câmara conserva ao seu serviço para contínua beneficiação das estradas já recuperadas.

Tal como a quase totalidade das Câmaras algarvias, a de Tavira também não pode atender a todas as necessidades do concelho por falta de recursos. «As verbas — diz o relatório — que tem de reservar para ocorrer às despesas inerentes à construção dos seus Paços do Concelho, agora em andamento mais rápido, e as destinadas ao pagamento relativo ao internamento de doentes nos hospitais, cada vez em maior número, e fins assistenciais, que atingem em 1957 a importância global de 224.705\$00, não lhe permitem, bem contra sua vontade, dar satisfação integral a todas as sugestões e exigências dos seus municípios por mais justas que elas sejam, a menos que sejam aumentadas as suas receitas por novos impostos, como, por exemplo, o imposto de trabalho».

As receitas camarárias totalizaram no ano passado 3.390.315\$70 e as despesas 3.258.786\$90. As dívidas aos hospitais até 31 de Dezembro findo ascendiam a 270.059\$40.

E' necessário o alargamento da ponte que atravessa a cidade

Tavira, que não se pode dizer que tenha sido muito bafejada pela sorte, necessita de alguns melhoramentos urgentes. Entre estes figura o alargamento da ponte que atravessa a cidade e que liga à estrada do litoral do Algarve. Ponte muito antiga é hoje insuficiente para o trânsito e há conveniência em velar pela sua conservação pois por ela passam camiões de grande tonelagem procedentes de Vila Real de Santo António e da zona centro e Barlavento do Algarve. E' necessário para já o lançamento de um tabuleiro sobre os pilares de suporte, destinado a peões, alargando-se assim a faixa de rodagem, isto até que não seja construída a derivação que está no plano da Junta Autónoma de Estradas.

A limpeza do rio, na parte que atravessa a cidade, é também uma obra indispensável pois a descarga dos esgotos, ficando depositada no leito do rio, na maré vazia, empesto o ambiente, especialmente no Verão. Igualmente se impõe a limpeza da doca de abrigo, junto à barra, assim como a reabertura do canal de acesso para os barcos poderem demandar a barra a qualquer hora, como sucedia noutros tempos. Agora, devido ao assoreamento,

Exportação de cortiça no primeiro trimestre

Conclusão da 1.ª página

serradura foi o Reino Unido. Levou 1.066 ton., no valor de 4.184 contos, tendo a Alemanha, segundo comprador, adquirido, respectivamente, 262 por 915. A cortiça virgem encontrou o seu maior comprador nos Estados Unidos que adquiriram 294 ton., no montante de 969 contos.

No que respeita a aglomerados, foi o Reino Unido o país mais interessado. Adquiriu 1.785 ton., no valor de 18.038 contos, seguindo-se-lhe: Bélgica-Luxemburgo, com respectivamente, 560 e 9.520; Canadá, 357 e 5.126; Estados Unidos, 535 e 5.008; Nova Zelândia, 190 e 2.433 e União Sul Africana, 227 e 2.185. Foi também o Reino Unido o principal comprador de discos: 95 ton. e 2.720 contos, seguindo-se-lhe: Holanda, com respectivamente, 108 e 2.427; União Sul Africana, 97 e 2.198 e Itália, 42 e 1.887.

Como de costume foi a Alemanha quem nos comprou mais rollhas: 455 ton., no valor de 18.670 contos, seguindo-se-lhe: Reino Unido, respectivamente, com 216 e 13.335; França, 212 e 9.287; Estados Unidos, 82 e 6.235; Bélgica-Luxemburgo, 128 e 4.887; Itália, 215 e 2.960; Suécia, 26 e 2.909; Holanda, 57 e 2.877.

visavam sobretudo enaltecer a honrosa visita, a que o sr. subsecretário da Assistência respondeu manifestando não só a sua satisfação pela visita ao Algarve, província de que se mostrou admirador, como pela oportunidade que se lhe ofereceu de tomar directo contacto com vários assuntos respeitantes à sua pasta, verificado o interesse que em todos os meios se constata com referência a problemas de ordem assistencial. — C.

mento, só entram na maré cheia, o que causa graves transtornos não só ao abastecimento público de peixe como ao tráfego de mercadorias.

Uma outra necessidade que se espera seja devidamente considerada é a conclusão da estrada de Cachopo. Para ligar esta freguesia à sede do concelho faltam cerca de doze quilómetros de estrada e uma

DE TUDO PARA TODOS

A quadra de hoje

Glórias, riquezas, esplendor,
Nunca te det... e nem tive...
Porém, mais dura um amor
Quando com pouco ele vive...

LUÍS OTÁVIO

Uma romancista

Maria Sofia Schwartz, romancista sueca, nasceu em 1819. Publicou algumas novelas e um número considerável de romances anónimos. Os mais célebres foram: «Homem de condição e mulher do povo», «A minha vida», «O neto», etc. A maior parte das suas obras foi traduzida nas principais línguas da Europa.

Coma laranjas

A laranja deve ser consumida em qualquer época do ano, faça frio ou calor. E é justamente quando estamos com gripe ou resfriado que devemos chupar mais laranjas e tomar mais sumo de laranja, pois essa fruta é rica em vitamina C (ácido ascórbico), que auxilia o organismo na resistência contra a infecção, ajudando a combater, portanto, as gripes e resfriados.

Também na cozinha se

pode ser artista

Carne assada com tomates — 1 quilo de carne limpa, 75 grs. de manteiga, sal, temperos e salsa. Ponha a manteiga numa panela de barro e deixe derreter sem escurecer; junte a carne, que antes deverá ter estado em uma boa vinha de alhos; conserve a panela destampada e vire frequentemente para que a carne asse por igual. Deixe cozinhar de 15 a 20 minutos, polvilhe mais um pouquinho de sal. Quando estiver assada tire-a do fogo e conserve-a sobre o fogão. Ao caldo que ficou na panela de barro junte um pouquinho de água quente, de uma fervura e derrame sobre o assado. Sirva rodeado de tomates «mimosas».

O doce nunca amargou

Pudim delícia — Ponha de molho, duas xícaras de miolo de pão em um litro de leite; junte uma colher de manteiga, uma xícara de açúcar, quatro gemas e umas gotinhas de essência de baunilha. Misture, despeje em forma de pirex e leve ao forno. Leve ao lume umas seis bananas em fatias, com uma colher de manteiga, meia xícara de açúcar e um pouquinho de água. Logo que amolecerem, arrume-as sobre o pudim cozido, mas sem retirá-lo da forma. Cubra-o com suspiro feito com as quatro claras e quatro colheres de açúcar e leve novamente ao forno, para secar. Sirva na própria forma.

Lembre-se...

... destas palavras, de Champfort: «Na ordem natural, como na social, não se deve aspirar a ser mais do que se pode».

... de que não basta criar amigos. E' essencial saber conservá-los.

... de que, a quem diz o seu segredo, dá também a sua liberdade.

... destas palavras de Pelletan: «O trabalho é o primeiro moralista do mundo».

... de que é preferível sempre empregar, nas conversações, em vez de palavras rebuscadas, os termos fáceis e correntes, que são os melhores.

... de que nunca poderemos medir a alegria e a tristeza dos outros pelas nossas.

É agora não ria!

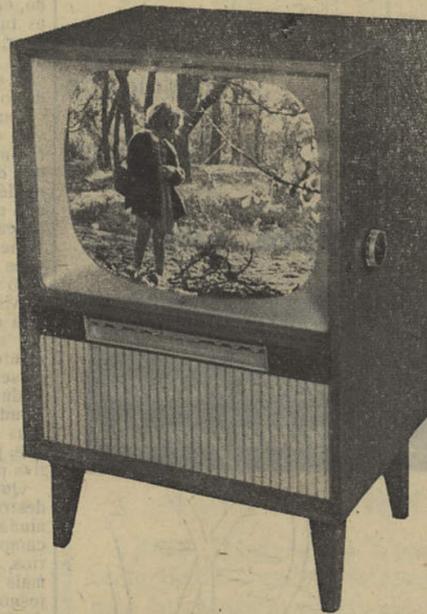
Na cerca do manicómio. Dois loucos jogam a fósforos:

— Adivinha o que é que eu tenho aqui fechado na mão.

— A equipa do Belenenses.

— Não vale! Tu viste o Matateu!

ponte. E' urgente que se ultime esta ligação, a fim de evitar que os habitantes daquela freguesia percorram 60 quilómetros para ir à cidade tratar dos seus assuntos, quando razoavelmente não deviam percorrer mais de 30, que é a extensão que separa Tavira de Cachopo.



21 CX-152 A

◆ Dimensões da imagem — 36 x 48 cms.

◆ Válvulas — cinescópio + 23 + 9 diodos de germânio

- ◆ Selector de canais equipado com válvulas de baixo factor de ruído próprio, adaptável a recepção em U. A. F.
- ◆ Cinescópio aluminizado com concentração electrostática automática.
- ◆ Circuito inversor de interferências garantindo a estabilidade automática da imagem.
- ◆ Circuitos de C. A. G. de acção múltipla.
- ◆ Regulação automática da imagem: Selector de relevo para aumentar a vivacidade de imagens muito detalhadas.
- ◆ Reprodução sonora por 3 altifalantes de alta impedância com 10" e 8".
- ◆ Regulação contínua da reprodução das notas graves e agudas.
- ◆ Selector música/palavra para regulação automática da reprodução das notas graves.

Modelos desde 5.950\$00 até 22.500\$00

Assistência técnica local e regional



PHILIPS
Televisão